

## A relevância da Enfermagem no contexto escolar durante o período de pandemia da Covid-19: uma revisão integrativa

The relevance of Nursing in the school context during the Covid-19 pandemic period: an integrative review

La relevancia de la Enfermería en el contexto escolar durante el período de pandemia de Covid-19: una revisión integradora

Jussara Soares Marques dos Anjos<sup>1</sup>, Alyne Gabriely Freire Barbosa<sup>1</sup>, Ana Caroline Pereira de Santana<sup>1</sup>, Flávia Maciel Viana Borges<sup>1</sup>, Isabela Yhasmim Ferreira dos Anjos<sup>1</sup>, Laura Verneque Souza<sup>1</sup>, Suélen Carla Silva Gomes<sup>1</sup>, Patrícia Gomes Pereira Barbosa<sup>1</sup>, Stephanea Marcelle Boaventura Soares<sup>1</sup>, Marcos Haley Barbosa<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Realizar um levantamento sobre as ações de enfermagem evidenciadas em ambiente escolar no período da pandemia da Covid-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos publicados entre 2019 a 2022. Utilizou-se como questão norteadora: Como a Enfermagem atuou no período de pandemia da Covid-19 em ambiente escolar?. A pesquisa bibliográfica foi realizada em junho de 2022, sendo realizada buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e PUBMED, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Serviços de enfermagem escolar, Covid-19, Serviços de saúde escolar, Enfermagem, Saúde do adolescente, realizando combinações com os termos com o uso do operador booleano “AND”. **Resultados:** Foram localizados 420 artigos, 4 excluídos devido a duplicidade e 395 por não atenderem aos critérios. Foram selecionados 26 para leitura do resumo e 11 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 11 artigos. **Considerações finais:** A enfermagem lidera o cuidado no espaço escolar, é capacitada para identificar e avaliar questões físicas e psicológicas, tornando-se desta forma importante no período da Covid-19.

**Palavras-chave:** Serviços de enfermagem escolar, COVID-19, Serviços de saúde escolar, Enfermagem, Saúde do adolescente.

### ABSTRACT

**Objective:** To carry out a survey on the nursing actions evidenced in the school environment during the Covid-19 pandemic. **Methods:** This is an integrative literature review, with articles published between 2019 and 2022. It was used as a guiding question: How did Nursing act in the period of the Covid-19 pandemic in a school environment?. The literature search was carried out in June 2022, and searches were carried out in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) and PUBMED, through the *Descriptors in Health Sciences* (DeCS): School nursing services, Covid-19, School health services, Nursing, Adolescent health, making combinations with the terms using the Boolean operator “AND”. **Results:** 420 articles were found, 4 excluded due to duplicity and 395 for not meeting the criteria. 26 articles were selected for abstract reading and 11 articles for full reading, with a final sample of 11 articles. **Final**

<sup>1</sup> Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), Gama – DF.

<sup>2</sup> Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Gama – DF.

**considerations:** Nursing leads care in the school space, is able to identify and evaluate physical and psychological issues, thus becoming important in the period of Covid-19.

**Key words:** School nursing, COVID-19, School health services, Nursing, Adolescent health.

---

## RESUMEN

**Objetivo:** Realizar un levantamiento sobre las acciones de enfermería evidenciadas en el ámbito escolar durante la pandemia de la Covid-19. **Métodos:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con artículos publicados entre 2019 y 2022. Se utilizó como pregunta orientadora: ¿Cómo actuó la Enfermería en el período de la pandemia de la Covid-19 en el ámbito escolar?. La búsqueda bibliográfica se realizó en junio de 2022 y se realizaron búsquedas en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Scientific Electronic Library Online (SCIELO) y PUBMED, a través de los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Servicios de enfermería escolar, Covid-19, Servicios de salud escolar, Enfermería, Salud del adolescente, haciendo combinaciones con los términos utilizando el operador booleano “AND”. **Resultados:** se encontraron 420 artículos, 4 excluidos por duplicidad y 395 por no cumplir los criterios. Se seleccionaron 26 artículos para lectura de resumen y 11 artículos para lectura completa, con una muestra final de 11 artículos. **Consideraciones finales:** La enfermería lidera el cuidado en el espacio escolar, es capaz de identificar y evaluar problemas físicos y psicológicos, cobrando así importancia en el período de la Covid-19.

**Palabras clave:** Servicios de enfermería escolar, COVID-19, Servicios de salud escolar, Enfermería, Salud del adolescente.

---

## INTRODUÇÃO

Em 2019, surgiu a problemática de saúde pública, difundida mundialmente como doença desconhecida, a Coronavírus *Disease* 2019 (COVID-19), na cidade de Wuhan na China, em dezembro do mesmo ano durante alguns episódios de pneumonia com características incomum, a *Severe Acute Respiratory Syndrome 2* (SARS-CoV-2), vírus da espécie da coronavírus que provoca a Covid-19. Em consequência da propagação deste vírus, foi estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) pandemia mundial em 11 de março de 2020, o que acarretou na Brasil situação de Emergência em Saúde Pública, trazendo vários obstáculos a serem enfrentado pela a enfermagem (BITENCOURT JVOV, et al., 2020).

Com o intuito de evitar a disseminação do vírus e deter uma crise no sistema de saúde, medidas sanitárias foram adotadas, mudando a rotina das pessoas, como o fechamento de estabelecimentos comerciais e de instituições de ensino, como forma de restrição. Milhares de crianças e adolescentes foram afastados do seu convívio escolar e o enclausuramento, quebra das rotinas escolares desses estudantes e afastamento das amizades, ocasionou um ambiente propício para surgimento de sentimentos de pânico, dúvida, ansiedade, além de maior risco para os diversos tipos de violências intrafamiliar (OLIVEIRA WA, et al., 2020).

A Covid-19 propiciou transformações no dia-a-dia dos cidadãos atingindo repentinamente de adultos a idosos até adolescentes e crianças, estes últimos, por estarem em fase de desenvolvimento, tornaram-se grupos vulneráveis aos efeitos psicossociais da pandemia. Vale ressaltar a dificuldade que os mesmos possuem para entender as próprias emoções, mudanças físicas e comportamentais em uma rotina já estabelecida, ao interferir em seus hábitos diários esses conflitos pessoais tornam-se mais complexos (GOMES AD, et al., 2021; SEMPERTEGUI MYR e CORONEL IIC, 2020).

As relações sociais permitem que crianças e adolescentes criem vínculos extrafamiliares, hábitos próprios e incentivam a autonomia que ambientes como a escola podem proporcionar. Diante dos desafios que a criança é exposta, como o distanciamento social, perda de vínculos e o clima entre os familiares durante a crise da pandemia, é perceptível que a mesma possa ter reações como a raiva, ansiedade e/ou tristeza que possam afetar sua saúde mental, bem como também podem apresentar aumento em birras e apego aos cuidadores (SOUZA JB, et al., 2020; SEMPERTEGUI MYR e CORONEL IIC, 2020).

Por estarem em uma transição para a vida adulta, os adolescentes perpassam por mudanças complexas e possuem uma maior necessidade pela interação social extrafamiliar se desvinculando gradativamente do meio familiar. Contudo, ao enfrentar o isolamento, questionamentos em relação ao futuro e sentimentos de solidão, angústia, ansiedade dentre outros, podem surgir refletindo diretamente em seu comportamento (GOMES AD, et al., 2021).

Mas outros fatores como situação de vulnerabilidade, hábitos alimentares e higiênicos inadequados, consumo de drogas lícitas e ilícitas, violências intrafamiliar e extrafamiliar e a falta de orientação sobre saúde sexual e reprodutiva podem ser acentuados com os problemas acarretados pela pandemia e suas formas de enfrentamento. Assim as intervenções na educação básica de forma a avaliar, prevenir e promover saúde dos estudantes se faz necessária para se ter uma educação abrangente que irá direcioná-los em sua vida adulta (MEDEIROS ER, et al., 2021).

O recinto escolar já tem em suas atividades de saúde as práticas de higiene e alimentação saudável, depois da Covid-19 novas concepções podem ser empregados a atual doença, em vista disso existe uma precisão em aumentar a discussão sobre saúde nas instituições de ensino do Brasil, pois a escola é um ambiente importante de ligação entre saúde e educação, possibilitando assistência de diagnóstico clínicos, planos de rastreio e encaminhamento para setores especializados da saúde, bem como a oferta de cuidados em educação e promoção de saúde (NUNES MAC, et al., 2021).

O enfermeiro pode ser visto indispensável como profissional no setor educacional sobretudo no contexto da Covid-19, uma vez que tem competência, aptidão e habilidade para lidar com ações de prevenção, promoção de saúde, intervenções e tratamentos (CASSIANI SHB e DIAS BM, 2021). Nesse âmbito, o estudo teve como objetivo realizar um levantamento sobre as ações de enfermagem evidenciadas em ambiente escolar durante o período da pandemia da Covid-19.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de investigação que proporciona a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências, apontando semelhanças e as diferenças entre os estudos. Para a execução dessa pesquisa foi utilizado como questão norteadora da pesquisa: Como a Enfermagem atuou no período de pandemia da Covid-19 em ambiente escolar?. A pesquisa bibliográfica foi realizada em junho de 2022, sendo realizada buscas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e PUBMED, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Serviços de enfermagem escolar, Covid-19, Serviços de saúde escolar, Enfermagem, Saúde do adolescente, realizando combinações com os termos com o uso do operador booleano "AND".

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, originais, textos completos disponíveis na base de dados e publicados nos anos de 2019 a 2022. E como critério de exclusão aplicou-se: artigos que não estejam na íntegra, fora do período requisitado, estudos duplicados e que não atendessem ao tema proposto, revisões da literatura, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A interpretação dos resultados corresponde à discussão dos principais artigos, mediante a análise e síntese dos dados, identificando lacunas do conhecimento e delimitando prioridades para estudos futuros (SOUSA LMM, et al., 2017). Os estudos selecionados foram referidos em quadro, numerados, contendo título do artigo, autor, ano de publicação e principais resultados (SOUZA MT, et al., 2010).

## RESULTADOS

Após busca nas bases de dados, foram localizados 420 artigos. Destes foram excluídos 04 artigos devido a duplicidade e 395 por não atender os critérios. Foram selecionados 25 para leitura do resumo e 11 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 11 artigos, esquematizados na **Tabela 1** e **Tabela 2** e em fluxograma da **Figura 1**.

**Tabela 1** - Seleção dos artigos de acordo com os descritores utilizados, 2019-2022.

Descritores	Artigos			Selecionados para leitura do resumo	Selecionados após leitura do resumo	Selecionados após leitura do artigo
	Encontrados	Duplicados	Totais			
COVID-19 and saúde do adolescente and enfermagem	38	3	35	10	6	5
Serviços de enfermagem escolar and COVID-19 and saúde do adolescente	289	1	288	10	6	6
COVID-19 and serviços de saúde escolar	93	0	93	5	0	0
<b>Total</b>	420	4	416	25	11	11

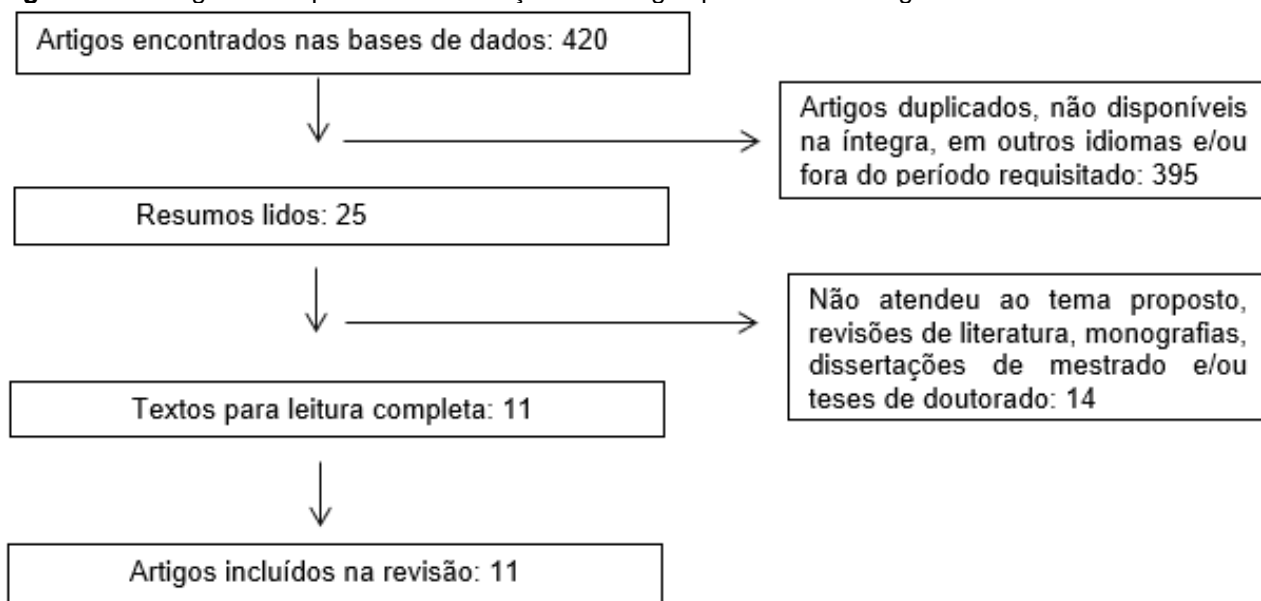
Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

**Tabela 2** - Descrição das bases de dados dos artigos selecionados para a revisão segundo os descritores utilizados, 2019-2022.

Descritores	Base de Dados			
	SciELO	Medline	Lilacs	Pubmed
COVID-19 AND saúde do adolescente AND enfermagem	2	2	-	1
Serviços de enfermagem escolar AND COVID-19 AND saúde do adolescente	2	-	-	4
COVID-19 AND serviços de saúde escolar	-	-	-	-
<b>Total</b>	4	2	0	5

Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

O **Quadro 1** apresenta de maneira resumida os artigos incluídos na amostra final, abrangendo além do título dos artigos, os autores e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e conclusões, inseridos nos principais resultados.

**Quadro 1 - Artigos selecionados para esta revisão integrativa.**

N	Título	Autor e ano	Principais resultados
1	Estudo da qualidade dos Dados do Painel COVID-19 para crianças, adolescente e jovens, Espírito Santo – Brasil, 2020	Maciel EL, et al. (2021).	Estudo descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa. Com o objetivo de descrever e avaliar a qualidade do Banco de Dados do Painel COVID-19 para crianças e adolescentes. Concluíram que a educação permanente dos profissionais de saúde no preenchimento dos dados é necessária, pois o preenchimento incorreto, traz erros nos dados do e-SUS o que pode prejudicar nas medidas de prevenção e estratégias de controle da doença que possam ser implementadas pelos serviços de saúde.
2	Desenvolvendo uma compreensão do conhecimento, atitudes e práticas dos adolescentes em relação ao COVID-19	Dardas LA, et al. (2020).	Estudo transversal de abordagem quantitativa. O objetivo foi explorar o conhecimento, a atitude e as práticas dos adolescentes com relação a Covid 19. Concluíram que a porcentagem de adolescentes que mostram conhecimento sobre a doença foi pequena, mas significativa. E que os enfermeiros escolares são imprescindíveis para a educação em saúde pública e para a atenção primária. São essenciais para a reabertura de escolas onde lideram os cuidados de saúde nas escolas, e no planejamento de estratégias para atender as necessidades dos alunos.
3	Diretrizes brasileiras e portuguesas de proteção à criança vulnerável à violência na pandemia de COVID-19	Cabral IE, et al. (2021)	Trata-se de uma pesquisa documental com objetivo de evidenciar a exposição da população infantojuvenil a situações de violência domiciliar durante a pandemia. Conclui-se que o enfermeiro, junto à equipe multidisciplinar, deve realizar estratégias de prevenção e interrupção do ciclo de violência que atinge à população infantil em situação de vulnerabilidade.
4	Associações de Fatores Sociodemográficos e Comportamentos de Saúde com o Bem-Estar Emocional de Adolescentes durante a Pandemia de COVID-19 no Brasil	Szwarcwald CL, et al. (2021).	Estudo transversal com objetivo de descrever as causas que influenciam na saúde e no bem-estar dos adolescentes na pandemia. Foi descrito que nesse período, muitos jovens sofreram com questões emocionais, isolamento de outras pessoas, problemas com sono e muitas horas em aparelhos telefônicos, onde acarretaram resultados negativos em seu dia-a-dia.
5	Uma exploração qualitativa das experiências de enfermeiras escolares durante a pandemia de COVID-19 como profissionais da linha de frente da atenção primária à saúde.	Lee LT, et al. (2021).	Trata-se de um estudo descritivo qualitativo. Com objetivo de analisar enfermeiras escolares durante a pandemia da Covid-19 na assistência às necessidades dos alunos. Concluíram que não só o apoio social das enfermeiras como o emocional aos alunos, professores e funcionários administrativos da escola foram essenciais tanto para reduzir a propagação do vírus quanto a saúde mental, pois muitos estavam desenvolvendo crises psicológicas.
6	O trabalho emocional em enfermagem pediátrica face às repercussões da COVID-19 na infância e adolescência	Freitas BHBM, et al. (2021).	Trata-se de um estudo transversal. Com o objetivo de relatar a rotina da enfermagem frente às demandas emocionais da população infantojuvenil. Conclui-se que, é necessário o manejo e o desdobramento dos enfermeiros no cuidar emocional das crianças e adolescentes vulneráveis do contexto atual.



N	Título	Autor e ano	Principais resultados
7	Lidando com o estresse em estudantes do ensino médio durante a pandemia de COVID-19	Williams L, et al. (2021).	Estudo descritivo, com o objetivo de relatar a abordagem dos enfermeiros escolares diante do problema prevalente de estresse entre os estudantes do ensino médio, onde a Covid-19 afetou de maneira negativa a saúde mental dos adolescentes. Concluíram que o isolamento social teve impacto negativo elevando os níveis de estresse dos alunos, os enfermeiros escolares têm a competência e habilidade, além da função de realizar o reconhecimento precoce e realizar intervenções diretas.
8	Preparando-se para o impacto do COVID-19 na saúde mental dos jovens	O'Shea ER, et al. (2021).	Estudo qualitativo, com o objetivo de relatar as consequências que a pandemia trouxe para os jovens, como: ansiedade, estresse, mau humor, medo, frustração e tédio. Concluíram que os enfermeiros desempenham um papel vital na abordagem do estresse entre os adolescentes, eles ajudam a manter o bem-estar mental, iniciam intervenções precoces, apoiam experiências escolares positivas para os alunos e tentam conectar as famílias aos recursos que a comunidade oferece.
9	Saúde mental do adolescente, COVID-19 e o valor das parcerias escola-comunidade	Hentz MF e Barrios LC (2020).	Estudo transversal com abordagem quantitativa. Com objetivo mostrar dados de adolescentes na Pesquisa de Comportamentos de Risco para jovens dos centros de controle e prevenção de doenças em 2019. Concluíram um aumento nos comportamentos suicidas de adolescentes, na qual a escola sozinha não tinha habilidades para identificar os jovens que necessitavam de apoio à saúde mental, sendo necessário efetivar parcerias com profissionais de enfermagem que pudessem exercer essa função em ambiente escolar.
10	Consequências emocionais da pandemia de COVID-19 em adolescentes: desafios para a saúde pública	Gadagnoto TC, et al. (2022).	Estudo qualitativo com o objetivo de relatar a rotina dos adolescentes e as emoções causadas pela Covid-19 durante o isolamento. Percebeu-se que os jovens tiveram muitos questionamentos e inseguranças diante do futuro com manifestações de medos, dúvidas, ansiedade e falta de comunicação com seus pais. Com isso, os profissionais da enfermagem se mostram importantes na rede de apoio como suporte adequado para os adolescentes, na qual a estratégia se mostrou eficaz na promoção da saúde mental durante esse período.
11	Enfermeiras Escolares na Linha de Frente da Saúde: A Abordagem de um Estudante com Transtorno de Ansiedade e Estresse Pós-Traumático	Chardavoyne P e Olympia RP (2021).	Estudo de caráter descritivo, com o objetivo de compreender condições de saúde mental que crianças e adolescentes enfrentaram durante a pandemia. Concluíram que aproximadamente um terço dos adolescentes apresentam sintomas de ansiedade, e que o enfermeiro é capaz de identificar sintomas de saúde mental, podendo intervir, fornecer apoio e direcionar o aluno para tratamento adicional.

Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

## DISCUSSÃO

O panorama mundial da Covid-19 atingiu toda a humanidade, logo ações de precauções para evitar a disseminação da doença tornaram-se primordiais. Apostar em métodos preventivos contra o vírus irá garantir a saúde dos profissionais da educação e dos alunos, diminuindo a propagação e ajudando os setores de saúde a darem melhor assistência (BRAGA PP, et al., 2021). Porém os métodos devem ser inseridos após capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde visando não prejudicar nos métodos de prevenção e estratégias de controle da doença feitas pelos serviços de saúde (MACIEL EL, et al., 2021).

Com o enfermeiro sendo profissional protagonista para a promoção de saúde na escola, onde atua como facilitador e ampliador do conhecimento, por intermédio de atividades de caráter preventivo e educacional por meio da escuta ativa, constatou-se que há na literatura nacional e internacional uma quantidade vasta de artigos científicos publicados a respeito da Covid-19, com a busca da abordagem escolar e os aspectos sociais envolvidos, os estudos tornam-se menos frequentes e mais difíceis de serem encontrados (ANJOS JSM, et al., 2022a).

Nos dias em que se tem passado a pandemia do Covid-19, as crianças foram a categoria menos afetadas, com a doença assintomática e branda, sendo na maioria das vezes um meio de contágio silencioso para os idosos e adultos (PACHECO STA, et al., 2020). Mesmo assim, os enfermeiros devem estar atentos para aumentar e progredir nos cuidados em pediatria com afeição e dedicação, reproduzindo-o em cada ação ou atividade ajudando a criança no gerenciamento das suas emoções (FREITAS BHBM, et al., 2021).

Com o regresso das aulas após a pandemia do Covid-19, e as consultas de enfermagem realizadas por alguns acadêmicos de enfermagem, notou-se a precisão da assistência de enfermagem no âmbito escolar, devido às vulnerabilidades e fragilidades encontradas na maioria dos alunos durante os atendimentos, constantemente expressavam constrangimento e inquietação quando abordados em conversas sensíveis (ANJOS JSM, et al., 2022a).

Os alunos no contexto escolar se encontram em diversas vezes em situações domiciliares ou em sua rotina diária muitas fragilidades e na escola pode-se encontrar um ambiente acolhedor, como apoio, onde, se expressam, buscam aprendizagem e também, obtêm novos conhecimentos através da enfermagem e em suas práticas de educação, contribuindo na construção de hábitos adequados para a promoção e prevenção de saúde e saúde mental na vida dos alunos (ANJOS JSM, et al., 2022b).

O principal desafio das escolas após o retorno das aulas, é a promoção da saúde mental. Para tal problema, existe o Programa Saúde na Escola (PSE), com os objetivos da criação do sistema social, e dentre as ações a avaliação psicossocial, entretanto, o programa leva em consideração as vulnerabilidades, avaliando e promovendo a questão nutricional, uso de drogas, vacinas dentre outros (VAZQUEZ DA, et al., 2021; SILVA AA, et al., 2021). As parcerias com profissionais de saúde mental escola-comunidade são essenciais para a saúde e o bem-estar dos jovens (HENTZ MF e BARRIOS LC, 2020).

Em face deste cenário, as ações dos profissionais de enfermagem devem ser decisivas de modo a oferecer uma assistência de qualidade para os estudantes, por meio da criação de estratégias e intervenções que trazem melhorias para a promoção da saúde e prevenção de doenças, minimizando os seus agravos. Contudo, no ambiente escolar são encontradas diversas fragilidades que podem sofrer uma piora com o tempo e prejudicar o estudante com o sobrepeso, obesidade, violência e eventos estressores (ANJOS JSM, et al., 2022c).

A Equipe de Saúde da Família (ESF), que compõe o PSE, em sua maioria são enfermeiros, que colaboram ativamente com detecção precoce de doenças, educação e promoção em saúde e cuidado integral aos estudantes (SILVA AA, et al., 2021). Enfermeiros escolares costumam ser os primeiros a identificar as mudanças comportamentais de saúde e bem-estar dos alunos e conectar as famílias aos recursos da comunidade. Os enfermeiros fornecem encaminhamentos para apoios locais e são um ponto de contato para gerenciar os cuidados entre o ambiente domiciliar e escolar (O'SHEA ER, et al., 2021).

Os agravos da saúde mental de crianças e adolescentes podem trazer inseguranças aos enfermeiros, visto que, desde a faculdade a temática "saúde mental" é focada em adultos, assim o desdobramento do

profissional em associar o conhecimento com experiências é necessário para atender e avaliar a demanda infanto-juvenil (SÁ NKCM, et al., 2020). Se o enfermeiro identificar sintomas de saúde mental, ele poderá intervir, fornecer apoio e direcionar o aluno para tratamento adicional, se necessário (CHARDAVOYNE P e OLYMPIA RP, 2021).

A importância da promoção de saúde dentro da escola é um assunto evidenciado, visto que é nesse espaço que o adolescente estabelece relações, realiza interação social, inicia seu desenvolvimento e passa a maior parte do seu tempo, com isso o profissional enfermeiro e o seu protagonismo no contexto escolar realiza a promoção e prevenção de saúde, manutenção da saúde, prevenção de eventos evitáveis e orientação sobre autocuidado, que é uma das atribuições do protagonismo dos enfermeiros (ANJOS JSM, et al., 2022d).

Sentimentos de solidão, incerteza, medo, estresse e frustração são decorrentes do isolamento social, que por consequência traz má alimentação, sedentarismo, sintomas depressivos e ansiosos, são impactos biopsicossociais que atingem crianças e adolescentes aumentando os conflitos entre pais e filhos (ALMEIDA IMG e JÚNIOR AAS, 2021). As intensas mudanças nas práticas do cuidado no período de pandemia, a qualificação dos profissionais da saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), a partir de uma perspectiva acolhedora, atenciosa e observadora, poderá avaliar e identificar casos de estresse, depressão e outros transtornos mentais decorrentes do isolamento social (GADAGNOTO TC, et al., 2022).

As situações desafiadoras acarretadas pelo ensino médio, por exemplo: a preparação para os vestibulares, traz ao adolescente sentimentos de estresse e para lidar com essa questão, os jovens tendem procurar recursos em leituras, músicas e esportes (NUNES CWB e ELTINK CF, 2020). Os enfermeiros executam um papel fundamental para abordar o tema estresse entre os adolescentes, eles auxiliam a manter a saúde mental, iniciando ações precoces na prevenção e promoção à saúde, oferecendo suporte necessário em torno do desenvolvimento de distúrbios de saúde mental (WILLIAMS L, et al., 2021).

Os sintomas de depressão e ansiedade estão principalmente relacionados ao maior tempo de exposição às telas de aparelhos eletrônicos e a inversão do horário do sono, trocando o dia pela noite associado à falta da rotina escolar que é a principal ocupação de crianças e adolescentes (VAZQUEZ DA, et al., 2021). Ainda que o aumento da exposição de tela seja inevitável para a educação e socialização durante o isolamento, o excesso de tela aumenta o sedentarismo e associa-se a riscos à saúde (SZWARCOWALD CL, et al., 2021).

A violência contra crianças e adolescentes, em sua maioria é intrafamiliar e com o distanciamento social e escolar, a exposição a violência se torna maior e também um impasse para a identificação, assim enfermagem deve criar ações intersetoriais com foco na escola para identificar os casos e ações promotoras de saúde mental as vítimas (OLIVEIRA APF, et al., 2022). A enfermagem entra com objetivo de assegurar apoio a essas crianças e adolescentes da violência intrafamiliar, sendo recomendado estratégias para a interrupção do ciclo da violência às crianças com maior vulnerabilidade (CABRAL IE, et al. 2021).

Outra temática abordada com os adolescentes está relacionada aos riscos da aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), tornando essencial a assistência da enfermagem nas escolas como educadores da saúde e para implementação de cuidados à saúde sexual e reprodutiva (SILVA NVM, et al., 2020). Sendo que durante a pandemia, os adolescentes têm mais facilidade em falar sobre sexualidade pelas redes sociais, fazendo com que a participação de um profissional de saúde seja necessário tanto para a educação sexual, como também para jovens que se tornaram expostos à alguma IST durante a pandemia. (TEIXEIRA RAJ, 2022).

Dentro desse assunto, também foi possível observar pelas consultas de enfermagem em ambiente escolar, que essas crianças e adolescentes foram expostos à violência sexual dentro de suas residências. Pelo fato de terem passado mais tempo com adultos e idosos durante a pandemia, estando vulneráveis à situações de risco, muitas vezes sozinhos com alguém de pouca ou nenhuma confiança, alguns indivíduos da comunidade infanto-juvenil sofreram abusos tanto psicológicos como sexuais. Por esse motivo, a enfermagem se fez necessária na educação sexual nas escolas, tanto na prevenção como na promoção da saúde durante o período da pandemia (TEIXEIRA RAJ, 2022).



Os profissionais da enfermagem têm um papel importante para proporcionar o conhecimento adequado para os adolescentes em ambiente escolar, e uma das principais funções é garantir a segurança dos adolescentes e realizar as orientações necessárias para que eles tenham cuidado quanto a transmissão do vírus e a importância de se protegerem (DE ALENCAR ACI, et al., 2021). Os enfermeiros escolares são essenciais nas equipes de preparação para a pandemia, pois eles administram a reentrada e os cuidados de saúde nas escolas atendendo as necessidades dos alunos (DARDAS LA, et al., 2020).

Vale ressaltar que o enfermeiro no PSE favorece o autocuidado e educação em saúde do aluno, uma vez que incentiva o adolescente a cuidar de si e proporciona informações verídicas para uma boa disposição física e mental, aumentando a qualidade de vida na fase infanto-juvenil afetando positivamente a vida adulta (ANJOS JSM, et al., 2022). Desta forma, com as consequências do covid-19, o profissional de enfermagem ao ofertar uma assistência qualificada, exerce um papel essencial para reduzir a propagação do vírus e amenizar os efeitos negativos na saúde mental dos jovens (LEE LT, et al., 2021).

As atividades de saúde escolar avançam entre as avaliações clínicas e os ciclos de promoção da saúde, dessa forma os enfermeiros tornaram-se protagonistas da saúde escolar. Isso pode reduzir a vulnerabilidade de crianças e adolescentes e qualificar para a atenção primária à saúde (SILVA AA, et al., 2021).

A assistência de enfermagem carece de estar organizada juntamente com as equipes multidisciplinares e serviços de saúde, com o propósito de ofertar uma soma de ações em concordância, viabilizando uma troca de informações e experiências, possibilitando um tratamento eficiente para o paciente (CHRISTOFFEL MM, et al., 2020). Pois não só o apoio social das enfermeiras como o emocional aos alunos, professores e funcionários administrativos da escola serão essenciais para reduzir a propagação do vírus quanto à saúde mental, já que muitos acabam desenvolvendo crises psicológicas (LEE LT, et al., 2021).

A enfermagem tem que saber desenvolver habilidades para melhor adaptação dos estudantes, uma vez que cada estudante do ensino escolar possui suas particularidades comportamentais, também Promove métodos terapêuticos capaz de despertar maior interesse por parte dos alunos tornou-se essencial para estabelecer um melhor vínculo com o adolescente, isso foi percebido por meio do uso da linguagem que facilite o entendimento do estudante e por meio da escuta ativa, oferecendo ao estudante um tempo adequado para pensar em suas respostas, para que assim possa promover as devidas intervenções de enfermagem colaborando para a prevenção, promoção de saúde e proteção à saúde do adolescente (ANJOS JSM, et al., 2022f).

As ações do PSE agem como estratégias de extrema relevância para que os profissionais de enfermagem tenham autonomia na apresentação de práticas educativas que intervenham em possíveis doenças que incidem nessa comunidade, atendendo as demandas e colaborando com os demais profissionais dentro das escolas. No ambiente escolar, se faz importante atividades que promovam a saúde das crianças e adolescentes com abordagens educativo-preventivas, que darão resultado de uma qualidade de vida no futuro desses indivíduos (ANJOS JSM, et al., 2022e).

Contribuição e realização de ações rotineiras dos serviços de enfermagem, como as etapas da SAE (anamnese diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação) e trabalhos exclusivos do enfermeiro, quanto a promoção, prevenção e recuperação da saúde do paciente são de suma importância para que crie aproximação entre o profissional e o paciente e assim ter uma consulta com mais eficácia, reconhecendo o trabalho do enfermeiro e destacando sua importância dentro de uma equipe multiprofissional (ANJOS JSM, et al., 2022g).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer desse artigo, percebeu-se que as crianças e adolescentes por estarem em período de constante mudança são as partes mais atingidas emocionalmente pelos efeitos da Covid-19, tornando seu desenvolvimento repleto de inseguranças. Diante do exposto notou-se que a enfermagem tem grande relevância no contexto escolar e na pandemia, visto que lideram o cuidado e possuem habilidades para identificar e avaliar questões psicofisiológicas e encaminhar para a integralidade da assistência. Ainda assim,

mostrou-se que para uma assistência eficaz é necessária educação e capacitação da enfermagem para lidar com as questões do estágio infanto-juvenil. Entretanto, mais pesquisas sobre a temática são essenciais para aprimorar a atenção à saúde do escolar em relação aos efeitos da pandemia, alcançando novas formas de lidar e resolver as questões desse público-alvo.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA IMG, JUNIOR AAS. The biopsychosocial impacts suffered by the child population during the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 2021; 10(2): e54210212286.
2. ANJOS JMS, et al. Relevância das intervenções de enfermagem em ambiente escolar: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022c; 15(6): e10383.
3. ANJOS JSM et al. A importância do enfermeiro na promoção da saúde de adolescentes no âmbito escolar: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022f; 15(6): e10491.
4. ANJOS JSM, et al. A enfermagem no Programa de Saúde na Escola (PSE): um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022e; 15(6): e10470.
5. ANJOS JSM, et al. Atuação do enfermeiro na promoção da saúde no contexto escolar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022d;15(6): e10345.
6. ANJOS JSM, et al. Consultas de Enfermagem com Alunos de um Centro de Ensino do Distrito Federal: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2022b; 18: e10143.
7. ANJOS JSM, et al. Educação em saúde mediante consultas de enfermagem na escola. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022g; 15(4): e10150.
8. ANJOS JSM, et al. Significado da Enfermagem no Programa de Saúde na Escola (PSE) pós pandemia da Covid-19: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022a; 15(6): e10566.
9. BITENCOURT JVOV, et al. Nurse's protagonism in structuring and managing a specific unit for covid-19. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2020; 29: e20200213.
10. BRAGA PP, et al. Tecnologia Educacional sobre limpeza e desinfecção de brinquedos para ambientes escolares frente à pandemia da COVID-19. *Escola Anna Nery*, 2021; 25: e20210023.
11. CABRAL IE, et al. Diretrizes brasileiras e portuguesas de proteção à criança vulnerável à violência na pandemia de COVID-19. *Escola Anna Nery*, 2021; 25(spe): e20210045.
12. CASSIANI SHB, DIAS BM. Expansion of nurses' roles, in the context of the SARS-CoV-2 pandemic, in primary and secondary schools. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 74(6): e74suppl602.
13. CHARDAVOYNE P e OLYMPIA RP. School Nurses on the Front Lines of Healthcare: The Approach to a Student With Anxiety and Posttraumatic Stress Disorder. *NASN Sch Nurse*, 2021; 36(5): 258-263.
14. CHRISTOFFEL MM, et al. Children's (in)visibility in social vulnerability and the impact of the novel coronavirus (COVID-19). *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020; 73(2): e20200302.
15. DARDAS LA, et al. Adolescent mental health, COVID-19, and the value of school-community partnerships, 2021; 27(1):85-86.
16. DE ALENCAR ACI, et al. Ciranda entre Educação e Saúde: Aspectos da Saúde Mental do Adolescente em Contexto Escolar em Tempos de Pandemia. *Saúde Coletiva*, 2021; 11: 7007-7012.
17. FREITAS BHBM, et al. O trabalho emocional em enfermagem pediátrica face às repercussões da COVID-19 na infância e adolescência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021; 42(esp): e20200217.
18. GADAGNOTO TC, et al. Emotional consequences of the COVID-19 pandemic in adolescents: challenges to public health. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2022; 56: e20210424.
19. GOMES AD, et al. Emoções manifestadas por adolescentes escolares na pandemia do COVID-19. *Research, Society and Development*, 2021; 10(3): e47110313179.
20. HENTZ MF, BARRIOS LC. Developing an Understanding of Adolescents' Knowledge, Attitudes, and Practices Toward COVID-19, 2020; 36(6): 430-441.
21. LEE LT, et al. A qualitative exploration of the experiences of school nurses during COVID-19 pandemic as the frontline primary health care professionals. *Nursing Outlook*, 2021; 69(3): 399-408.
22. MACIEL EL, et al. Estudo da qualidade dos Dados do Painel COVID-19 para crianças, adolescentes e jovens, Espírito Santo – Brasil, 2020. *Escola Anna Nery*, 2021; 25 (spe): e20200509.
23. MEDEIROS ER, et al. Ações executadas no programa saúde na escola e seus fatores associados. *Avanços em enfermagem*, 2021; 39(2): 167-177.
24. NUNES MAC, et al. A importância da abordagem da saúde nas escolas após a pandemia de COVID-19: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(8): e7877.

25. NUNES WB e ELTINK CF. Concepções sobre estresse segundo alunos do ensino médio de uma cidade de pequeno porte. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 2020; 1: 549-561.
26. O'SHEA ER, et al. Preparing for the Impact of COVID-19 on the Mental Health of Youth. *NASN Sch Nurse*, 2022; 37(2): 64–69.
27. OLIVEIRA APF, et al. Violência contra crianças e adolescentes e pandemia – Contexto e possibilidades para profissionais da educação. *Escola Anna Nery*, 2022; 26(spe): e20210250.
28. OLIVEIRA WA, et al. A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: scoping review. *Cadernos de Saúde Pública*, 2020; 36(8): e00150020.
29. PACHECO STA, et al. Recomendações para o cuidado à criança frente ao novo coronavírus. *Cogitare enfermagem*, 2020; 25: e73554.
30. SÁ NKCM, et al. Formação de acadêmicos de enfermagem para o cuidado da saúde mental de crianças e adolescentes. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 44: e3093.
31. SEMPERTEGUI MYR, CORONEL IIC. Impacto psicológico de la pandemia del COVID 19 en niños. *Revista de Psicología*, 2020; (Especial): 75-85.
32. SILVA AA, et al. Health promotion actions in the School Health Program in Ceará: nursing contributions. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 74(1): e20190769.
33. SILVA NVM, et al. Health education with adolescents sexuality and STI prevention. *Research, Society and Development*, 2020; 9(8): e107985436.
34. SOUSA LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista investigação em enfermagem*, 2017; 17(21): 17-26.
35. SOUZA JB, et al. Repercussões da pandemia de COVID-19 na perspectiva das crianças. *Aquichan*, 2020; 20(4): e2042.
36. SOUZA MT, et al. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein*, 2010; 8(1): 102-106.
37. SZWARCOWALD CL, et al. Associations of Sociodemographic Factors and Health Behaviors with the Emotional Well-Being of Adolescents during the COVID-19 Pandemic in Brazil. *International journal of environmental research and public health*, 2021; 18(11): 6160.
38. TEIXEIRA RAJ. Conhecimentos e atitudes dos adolescentes face à sexualidade em contexto escolar em tempo de pandemia COVID 19. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Instituto Politécnico de Viseu*, 2022; 204p.
39. VAZQUEZ DA, et al. Schoolless life and the mental health of public school students during the Covid-19 pandemic. *SciELO prints*, 2021.
40. WILLIAMS L, et al. Addressing Stress in High School Students During the COVID-19 Pandemic. *NASN Sch Nurse*, 2021; 36(4): 226-232.